

Recomendação

Pela Garantia da Actividade da Academia de Amadores de Música

A Academia de Amadores de Música (AAM), criada com o intuito de desenvolver a cultura musical em Portugal, promoveu desde o início a organização de palestras, conferências, concertos no âmbito de um alargado programa de educação artística.

Em 1941, Fernando Lopes-Graça assume o posto de director artístico adjunto e dinamiza em conjunto com o maestro João José Cochofel e a pianista Maria da Graça Amado da Cunha, uma série de actividades que definiram a imagem da instituição. Entre elas, a criação do Coro da Academia de Amadores de Música que após a sua morte, em 1994, recebeu o seu nome.

Em 1984, foi galardoada pelo governo português, com a Ordem da Instrução Pública e com a medalha de mérito cultural e a Câmara em 2018 aprovou por unanimidade a distinção de entidade de interesse histórico e cultural ou social local. A Academia conta com mais de 300 estudantes e 40 professores, foi das primeiras escolas do ensino artístico particular e cooperativo a obter em 1998, o estatuto de autonomia pedagógica.

Como tantas outras entidades em Lisboa, enfrenta a difícil circunstância de ficar em breve sem sede. Esta associação cultural sem fins lucrativos de utilidade pública, fundada em 1884, desenvolve a sua actividade desde 1938 na Rua Nova da Trindade, no Chiado.

Há mais de 2 anos, e em resposta a um requerimento, os vereadores do PCP, a Câmara afirmou estar a acompanhar atentamente a situação e que manteriam empenho já manifestado de prosseguir todos os esforços para, em conjunto com a Academia, encontrar uma solução que permitisse a continuidade desta instituição e o desempenho da sua vocação. A direcção da Academia, na ausência de apoio por parte de entidades públicas, negociou sozinha um acordo com o senhorio e terá de deixar as instalações no Chiado até Agosto de 2025, o que significa que garantirá apenas mais um ano lectivo.

Na sessão de Perguntas à Câmara Municipal, de dia 16 de Janeiro de 2024, e respondendo às preocupações colocadas pelo PCP, o vereador Diogo Moura informou que tinha reunido havia pouco tempo com a Direcção da AAC e que em conjunto *“estavam avaliar dois locais, um que pertence à Câmara e outro que não é (...)”* de forma a garantir a actividade regular da Academia”.

Mais de 6 meses passados, continuamos sem respostas concretas e aumentam os receios e a incerteza pela manutenção da actividade da Academia de Amadores de Música. É necessário e urgente salvar uma instituição com 140 anos de actividade e com reconhecido mérito ao nível da aprendizagem da música, articulando soluções quer ao nível municipal quer ao nível do Governo.

Assim, o Grupo Municipal do PCP, propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida em 12 de Novembro de 2024, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa:



- 1) Tendo em consideração a importância, bem como o interesse cultural desta associação, que envide esforços no sentido de encontrar, com carácter de urgência e em conjunto com Academia de Amadores de Música, um espaço adequado para a sua actividade.
- 2) Que dê conhecimento a esta Assembleia das diligências tomadas até agora e que se prevêem tomar para garantir o futuro da Academia de Amadores de Música.

Os Deputados Municipais do PCP

Natacha Amaro

Leonor Moniz Pereira

Pedro Frias

Fernando Correia (DM Ind.)

Fábio Sousa